

## QUEILOPLASTIA PÓS BIÓPSIA EXCISIONAL EM CARCINOMA ESCAMOCELULAR: RELATO DE CASO

Naina Fiuza da Silva<sup>1</sup>; Helen Lima Maciel<sup>2</sup>; Daniel Galvão Nogueira Meireles<sup>3</sup>; Camilla Oliveira dos Santos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduada em Odontologia (UNIMAM), UNIMAM, nainafiuza2000@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia (UNIMAM), UNIMAM, helenmaciel123@gmail.com;

<sup>3</sup>Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública), UNIMAM, danielgnmeireles@gmail.com; <sup>4</sup>Graduada em Odontologia

(UNIMAM), UNIMAM, camillaolivei05@hotmail.com.

O Carcinoma Escamocelular é uma das neoplasias malignas mais frequentes em região de boca, ele tem origem a partir do epitélio de revestimento e representa cerca de 95% dos tumores nessa região. O câncer de boca tem uma prevalência relativamente alta, principalmente nos países em desenvolvimento, entre os fatores etiológicos incluem: consumo de álcool, tabagismo e exposição solar. O seu diagnóstico ainda é negligenciado, principalmente pela falta de informação, tanto por parte dos pacientes quanto dos profissionais, especialmente cirurgiões-dentistas, tendo portanto, um diagnóstico na maioria das vezes tardio, dificultando um bom prognóstico. Dentre os tratamentos que podem ser realizados encontram-se a biópsia excisional, onde é feita a ressecção ampla com margens cirúrgicas adequadas. Essa técnica possui um baixo risco de complicações e visa proporcionar ao paciente o mínimo desconforto possível, resultando em um tratamento mais seguro. Sendo também de fundamental importância o acompanhamento por uma equipe multiprofissional para um melhor resultado terapêutico. O estudo tem como objetivo demonstrar por meio do relato de um caso clínico a biópsia excisional de uma lesão em lábio inferior. Discutindo a importância da realização de uma técnica cirúrgica adequada para um bom resultado clínico e uma obtenção de peça adequada para a análise histopatológica. Paciente do sexo masculino, 82 anos, leucoderma, cardiopata, nefropata, diabético, tabagista e trabalhador agrícola (com frequente exposição solar). O mesmo foi admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus-BA, apresentando lesão em lábio inferior com evolução de aproximadamente 02 meses, medindo em média 18mm em seu maior diâmetro, com sintomatologia dolorosa e crescimento contínuo. O tratamento de escolha foi uma biópsia excisional simultaneamente à uma queiloplastia para a reconstrução labial, utilizando a técnica do retalho de Gillies modificado. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, no qual foi obtido o resultado: Carcinoma Escamocelular bem diferenciado, grau 1. O resultado pós-operatório foi satisfatório, o paciente segue em acompanhamento ambulatorial e não apresenta queixas. Além disso, foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço e um oncologista. Em suma, a técnica utilizada no caso é um método cirúrgico estável, relativamente simples, que gera o mínimo desconforto e favorece uma ótima cicatrização. A experiência do cirurgião também é de grande importância, para o diagnóstico correto e a indicação do tratamento adequado para o paciente.

**Palavras-chave:** Biópsia. Retalhos Cirúrgicos. Neoplasias bucais.